

IPEA EM CINCO TEMPOS: EVIDÊNCIAS SOBRE OS CONCURSOS PÚBLICOS DE TÉCNICOS DE PLANEJAMENTO E PESQUISA DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA¹

André Gambier Campos

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Disoc/Ipea). *E-mail*: andre.campos@ipea.gov.br.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2974-port>

O objetivo deste texto para discussão é disponibilizar evidências empíricas a respeito dos concursos públicos, ocorridos nos anos 1990 e 2000, para técnicos de planejamento e pesquisa (TPs) do Ipea. O objetivo é oferecer evidências sobre aspectos variados, como a atratividade de cada certame ou os perfis sociodemográficos e os históricos sociolaborais dos candidatos, que se alteraram bastante ao longo do tempo. No que se refere às fontes de informações utilizadas, estas incluem editais de concursos, publicados no *Diário Oficial da União* (DOU). Acrescentam também variados documentos publicados pelo próprio Ipea, como notas técnicas e relatórios de gestão. E incluem, por fim, microdados identificados da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE). Com esses microdados, é possível identificar os candidatos que, em cada um dos concursos para TP, foram aprovados e nomeados, tomaram posse e iniciaram exercício no Ipea. E, mais que isso, é possível também recuperar o perfil sociodemográfico desses indivíduos – principalmente em termos de sexo, idade e origem geográfica –, bem como reconstruir seu histórico sociolaboral anterior – em termos de

tempo de experiência, tipo de ocupação e valor de remuneração no trabalho, por exemplo.

Este trabalho é parte de uma conjuntura recente, em que foi autorizada a realização de um novo concurso, para seleção de oitenta novos TPs. Ainda que esse certame já esteja em andamento, uma análise dos processos anteriores, dos anos 1990 e 2000, pode trazer elementos interessantes para sua compreensão. A segunda seção deste texto para discussão enfoca aspectos metodológicos. A terceira seção apresenta informações sobre os servidores do Ipea ao longo das últimas décadas. A quarta seção revela informações sobre os concursos para TP entre 1995 e 2008. A quinta seção dedica-se à análise da atratividade de cada um dos certames desse período. A sexta seção expõe alguns traços sociodemográficos dos candidatos aprovados. A sétima seção mostra alguns traços sociolaborais desses candidatos. Por fim, a oitava seção dedica-se às considerações finais, assim como às futuras análises dos concursos do Ipea.

1. Agradecimentos, em ordem alfabética, a Carlos Henrique Leite Corseuil, da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Disoc/Ipea); Lucas Ferreira Mation, da Coordenação-Geral de Ciência de Dados e Tecnologia da Informação (CGDTI) do Ipea; Matheus Stivali, da Coordenação de Gestão de Dados e Conhecimento (COGDC) do Ipea; Mauricio Mota Saboya Pinheiro, da Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest) do Ipea; Pedro Miranda, da Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset) do Ipea; e Rafael Guerreiro Osório, da Disoc/Ipea.